



Editais nº 406480
Disponibilização: 05/06/2023
Publicação: 05/06/2023

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

Gabinete do Subprefeito

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone:

PROCESSO 6042.2022/0000386-5

Ata SUB-JA/G Nº 084237943

São Paulo, 02 de junho de 2023.

Ata reunião SP EXPO, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Guarda Civil Metropolitana (GCM), Comissão de Moradores do Bairro de Cidade Vargas e Comissão de Mobilidade e Trânsito do Jabaquara (CMT-JA).

Data: 02/05/2023

Local: SP EXPO

Participantes:

São Paulo EXPO (SP EXPO):

- Alexandre Coelho;
- Caroline Soares;
- Sabrina Grimberg;
- Willians Lopes.

Subprefeitura do Jabaquara (SUB-JA):

- Roberto Bonilha;
- Willian Melo.

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET):

- Antonio Carlos Miraldo;
- Eneias Afonso.

Guarda Civil Metropolitana (GCM):

- Ademir R. Ferreira;
- Carlos A. S. Matos.

Comissão de Moradores:

- Rosangela M. M. Augusto.

Comissão de Mobilidade e Trânsito do Jabaquara (CMT-JA):

- Mauro Ramon.

Convidados:

- Fabio Faria de Sá (Instituto Arnaldo Faria de Sá);
- Fernando Truzzi (CIAPOIO/Apoio ao Trânsito);
- João Carlos R. M. Silva (Vice-presidente do CONSEG Jabaquara);
- Miriam Bock (Presidente do CONSEG Jabaquara).

O Diretor da SP EXPO Sr. Willians iniciou a reunião apresentando a empresa GL Eventos que administra por concessão o empreendimento.

Salientou sua relação com o subprefeito quanto ao trabalho conjunto, visando a limpeza das vias por conta do lixo e a melhoria da mobilidade no bairro Cidade Vargas.

Apresentou o espaço da SP EXPO e qual sua área de autonomia de atuação para a solução dos problemas citados, apontando para um mapa em formato de lousa de vidro na sala de reuniões.

Explanou sobre as responsabilidades do SP EXPO quanto às locações dos espaços para as feiras.

Sr. Willians informou-nos que, em algumas feiras, o número de visitantes previstos foi ultrapassado, o que tem causado surpresas aos organizadores, pois quando isso acontece há uma multa de alto valor a ser paga pelo expositor. Acreditam que isso ocorreu por conta do período que não houve feiras na pandemia e com a volta delas a procura mostra-se maior que inclusive ao ano passado.

Deixou bem claro a preocupação com a mobilidade no bairro e tem tomado algumas ações na tentativa de auxiliar a sua melhoria. Explicou quanto os direitos e deveres da concessão e que hoje o SP EXPO atua em linha com o contrato. Informou-nos que o SP EXPO tem o maior parque de estacionamento de eventos em São Paulo, com 6.000 vagas e que quase nunca fica cheio.

A Comissão de Moradores e da Comissão de Mobilidade e Trânsito do Jabaquara (comissões) elencaram os problemas enfrentados pelos moradores ao que acreditavam resolver a situação. Sugeriram que se fosse construída uma alça de acesso direto ao espaço SP EXPO da Rodovia dos Imigrantes (sentido litoral) para o SP EXPO, na altura do lago,

facilitaria, pois dessa maneira os visitantes acessariam o complexo sem ter que acessar o bairro, ajudaria para resolver os problemas existentes. Porém, as comissões não sabiam e ficaram surpresos com o que o Sr. Willians informou que sua autonomia de atuação dentro da área do SP EXPO que é até a rotatória da portaria 1, com limite na passarela de pedestres que foi construída em frente ao restaurante alemão.

Portanto, nesse limite que coincide com o início do viaduto Mateus Torloni sentido bairro, a SP EXPO não tem responsabilidade e autonomia para resolver qualquer situação sem a aprovação do órgão responsável, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Que se a CET, através do estudo, irá identificar a necessidade e orientá-los quanto à construção de acesso no sentido de resolver o problema de mobilidade eles o farão, mas deixaram bem claro que é necessário que a CET aprove qualquer construção e cientes que essa demanda se intensificou em Fevereiro passado sem visibilidade por parte dos moradores de ação sobre a confusão do trânsito na região, o que aumentou a mobilização e a insatisfação pelo não atendimento de alguma das partes em resolver o problema conforme o tempo passada e nada foi feito.

Logo, as comissões entenderam que hoje o grande problema é com a CET, pois nem em dia de trânsito parado no bairro, não há nenhum funcionário da CET para orientar e/ou direcionar o trânsito.

Diante do fato, ficou acordado que o Sr. Subprefeito Roberto Bonilha irá acionar os órgãos competentes no sentido de solicitar uma revisão no contrato no sentido de mobilidade e acesso direto a SP EXPO, tendo em vista o aumento no número dos visitantes. Para ele acionar os órgãos, receberá das nossas comissões e da SPEXPO ofícios com as solicitações para a abertura de processo administrativo específico.

O Sr. Willians, diretor do SP EXPO, se comprometeu a endossar e fazer o que for necessário para que este projeto se concretize. Além de já ter tomado ações abaixo, orientando aos expositores quanto:

- Disponibilidade de utilização do estacionamento do Shopping Plaza Sul;
- Disponibilidade de uso do estacionamento do Jardim Zoológico;
- Transporte direto do Metrô Santos-Imigrantes;
- Orientou que os participantes não venham as feiras de ônibus e sim vans/transfer dos pontos acima;
- Transporte direto dos hotéis;
- Será ativada a passarela que hoje está sem acesso, deixando a acessível constantemente, evitando que os pedestres parem o trânsito para atravessar as ruas em frente à SP EXPO.
- Sugeriu a mudança do ponto de ônibus em frente a rotatória, evitando o condicionamento ao trânsito;
- Multa ao organizador que ultrapassa o número de visitantes;
- Irá ajudar as comissões em mapear as ruas do bairro, fazendo uma tomada com um drone, em dia de grande evento, podendo assim suportar a CET em suas ações;
- Colocou-se totalmente a disposição no que for necessário para ajudar as comissões a solucionar o problema da mobilidade, por que para ele este, reflete para a SP EXPO também;
- Disponibilizar o contrato de concessão do SP EXPO para as comissões, afirmando que ele é público e acessível para quem tiver interesse.

Diante destes compromissos, as comissões solicitaram para a CET uma atenção maior no bairro em dias de eventos, com fechamentos de ruas "chaves" que facilitam o acesso ao bairro.

As comissões sabem que este assunto não será resolvido imediatamente, mas enquanto isso, algumas ações da CET podem melhorar a mobilidade interna no bairro, deixando o trânsito condicionado às principais avenidas e ruas.

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) também se colocou a disposição, porém ela só poderá atuar quando for solicitada e pediu que qualquer necessidade as comissões e municípios telefonem para o número 153.

Foram dadas mais algumas opções de acesso para que a CET, através do departamento responsável, estude a viabilidade de melhorar a malha viária deste setor. Ficaram de encaminhar para estudo.

As comissões pontuaram a queixa em relação aos ônibus fretados estacionados na Praça Nova América e demais lugares do Jabaquara. O sr. Miraldo da CET diz que não se justifica instalar placas com a indicação "proibido estacionar ônibus", pois a legislação já não permite estacionarem ali, seria redundante colocar placas para isso. Porém intensificará a fiscalização para coibir tais ações.

As comissões acompanharão os próximos passos de modo que sejam feitos de maneira a resolver a situação apresentada. Também foi acertado de acompanharem as duas próximas feiras para verem como é a dinâmica e a diferença da quantidade de público, pois uma superará bem em relação a outra.

Mauro Ramon ficou de verificar com a SPTrans a viabilidade de duas linhas de ônibus para dias de feiras, sendo:

- uma saindo do Metrô Jabaquara, com ônibus comuns, fazendo trajeto semelhante da linha 605A-10 Metrô Jabaquara – Centro Paralímpico; e
- uma saindo da Estação Santos-Imigrantes fazendo o trajeto para acessar o SP EXPO pela Avenida Miguel Estefno.

Também recomendou pela manutenção do ponto de ônibus na região da rotatória, pois a linha 605A-10 possui veículos acessíveis para todo o público, com deficiência ou não, e está situado mais próximo da faixa de pedestres do acesso principal. O local sugerido pelo Willians está mais longe e do lado de uma passarela sem acessibilidade, não oferecendo a mesma comodidade às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Encerramos a ata da reunião.

Rosângela M. M. Augusto

Comissão de Moradores

Mauro Ramon

Comissão de Mobilidade e Trânsito do Jabaquara (CMT-JA)



Mauro Loti Careli

Assessor(a)

Em 02/06/2023, às 11:40.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **084237943** e o código CRC **A035EB79**.
